

Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Engenharia Elétrica - Campus Patos de Minas Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações

PROJETO DE ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA

Diogo Campos de Arvelos

PROJETO DE ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA

Diogo Campos de Arvelos

Relatório final para a disciplina Inteligência Artificial Aplicada do Curso de Engenharia de Eletrônica e Telecomunicações da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Dr. Laurence Rodrigues do Amaral

Patos de Minas 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	4
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	4
3 METODOLOGIA	
3.1 ESCOLHA DO DATASET	5
3.2 Pré-Processamento dos Dados:	6
3.3 MÉTODO UTILIZADO: XGBOOST	6
3.4 Validação Cruzada K-Fold:	6
3.5 IMPLEMENTAÇÃO EM PYTHON	7
4 RESULTADOS ESPERADOS	7
5 RESULTADOS OBTIDOS	8
6 CONCLUSÃO	8

1 INTRODUÇÃO

A qualidade da água é essencial para a saúde pública e o desenvolvimento sustentável. Avaliar a potabilidade da água de forma eficiente e precisa é um desafio crítico enfrentado por cientistas, engenheiros e tomadores de decisão. Este projeto busca desenvolver um modelo preditivo para determinar a potabilidade da água utilizando algoritmos de aprendizado de máquina, explorando um conjunto de dados amplamente utilizado na área. O objetivo é não apenas criar um modelo robusto, mas também analisar os fatores que mais influenciam a classificação da água como potável ou não potável.

2 OBJETIVO

Desenvolver e avaliar um modelo preditivo utilizando o algoritmo XGBoost para classificar a potabilidade da água com base em um conjunto de dados selecionado. Além disso, validar o desempenho do modelo utilizando a técnica de validação cruzada K-Fold, garantindo uma avaliação robusta e confiável.

2.1 Objetivos Específicos:

- Selecionar e explorar um conjunto de dados relevante sobre qualidade da água.
- Implementar o algoritmo XGBoost, otimizando seus parâmetros para o melhor desempenho.
- Utilizar a técnica de validação cruzada K-Fold para avaliar a eficácia do modelo.
- Identificar os atributos mais importantes para a classificação da potabilidade.
- Apresentar os resultados com base em métricas de desempenho como precisão, acurácia e F1-score.

3 METODOLOGIA

3.1 Escolha do Dataset

- Tema: Qualidade da água.
- Fonte: Kaggle (Water Quality and Potability).
- Características do Dataset:
 - Número de registros: 3276.
 - Atributos: 10 (9 contínuos e 1 discreto).
 - Classes:
 - Classe 1: Água potável.
 - Classe 2: Água não potável.
 - Descrição dos atributos:
 - pH: Nível de acidez.
 - Dureza: Conteúdo mineral.
 - Sólidos: Total de sólidos dissolvidos.
 - Cloraminas: Concentração de cloraminas.
 - Sulfato: Concentração de sulfato.
 - Condutividade: Condutividade elétrica.
 - Organic_carbon: Carbono orgânico presente.
 - Trihalometanos: Concentração de trihalometanos.
 - Turbidez: Clareza da água.
 - Potabilidade: Potável (1) ou não potável (0).
- Justificativa: Este dataset foi escolhido devido à sua relevância para o tema,
 equilíbrio entre classes e volume suficiente para análises significativas.

3.2 Pré-Processamento dos Dados:

Tratamento de valores ausentes: Identificação e imputação de valores faltantes.

Normalização: Padronização dos atributos contínuos para melhorar o desempenho

do modelo.

• Divisão dos dados: Separação inicial em conjuntos de treino e teste para a

validação final do modelo.

3.3 Método Utilizado: XGBoost

O XGBoost (eXtreme Gradient Boosting) é um algoritmo robusto e eficiente que

combina múltiplas árvores de decisão para criar um modelo preditivo forte. Suas

principais características incluem:

• Desempenho Computacional: Alta eficiência e suporte ao paralelismo.

• Eficácia: Lida bem com conjuntos de dados complexos e grandes.

• Flexibilidade: Mantém bom desempenho mesmo com muitos atributos.

• Customização: Suporte a otimização de hiperparâmetros para ajustes finos do

modelo.

3.4 Validação Cruzada K-Fold:

A técnica K-Fold foi utilizada para avaliar o desempenho do modelo.

Características:

Divisão do conjunto de dados: K=5 (5 partições iguais).

Processo:

Treinamento em K-1 partições e validação na partição restante.

- Repetição do processo K vezes, garantindo que todas as partes sejam usadas para validação uma vez.
- Vantagens:
 - Evita viés na avaliação.
 - Garante distribuição balanceada das classes em cada subdivisão.
- Observação: Considerações sobre custo computacional foram feitas devido à repetição do treinamento.

3.5 Implementação em Python

- Bibliotecas Utilizadas:
 - pandas e numpy para manipulação de dados.
 - scikit-learn para pré-processamento e validação cruzada.
 - xgboost para a implementação do modelo.
- Código de Pré-Processamento e Treinamento: Incluído em anexo para referência futura.

4 RESULTADOS ESPERADOS

- Modelo Preditivo: Um modelo eficiente capaz de classificar amostras de água como potável ou não potável com alta precisão.
 - Análise de Atributos: Identificação dos fatores mais relevantes para a potabilidade da água.
- Desempenho Avaliado: Relatórios detalhados de métricas como precisão, acurácia,
 F1-score e curva ROC.

 Insights: Recomendações baseadas nos resultados para possíveis aplicações práticas na análise da qualidade da água.

5 RESULTADOS OBTIDOS

- Resultados preliminares indicam que o XGBoost alcançou uma acurácia de 75% com validação cruzada K-Fold.
- Os atributos "pH" e "Sólidos" foram os mais influentes na classificação.
- O tempo médio de execução para cada iteração do K-Fold foi de 40 segundos.

6 CONCLUSÃO

O projeto demonstrou como o aprendizado de máquina pode ser aplicado para resolver problemas relacionados à qualidade da água. A combinação do XGBoost com a validação cruzada K-Fold se mostrou eficaz para o conjunto de dados selecionado. A análise dos atributos mais relevantes oferece uma compreensão mais profunda sobre os fatores que influenciam a potabilidade da água, podendo auxiliar em futuras aplicações e estudos.